

**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO - PUC-SP  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DIREITO**

**MARIA LUIZA TROSTLI DE OLIVEIRA MARQUES**

**POBREZA MENSTRUAL:  
UMA ANÁLISE SOB O PRISMA DO DIREITO CONSTITUCIONAL BRASILEIRO**

**MESTRADO EM DIREITO**

**SÃO PAULO**

**2024**

**MARIA LUIZA TROSTLI DE OLIVEIRA MARQUES**

**POBREZA MENSTRUAL:  
UMA ANÁLISE SOB O PRISMA DO DIREITO CONSTITUCIONAL BRASILEIRO**

**MESTRADO EM DIREITO**

Dissertação apresentada à Banca Examinadora do Programa de Pós-Graduação em Direito da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo PUC-SP, como exigência parcial para obtenção do título de MESTRE em Direito Constitucional, sob orientação do Prof. Dr. Luiz Alberto David Araujo.

**SÃO PAULO**

**2024**

## RESUMO

A questão da pobreza menstrual passou a ser objeto de discussões não só nos principais veículos de informação, como também em fóruns universitários e coletivos feministas, culminando na promoção de ações efetivas em âmbito legislativo e executivo no Brasil, com o intuito de desenvolvimento de alternativas para enfrentar o problema. Compreender a questão menstrual, do ponto de vista jurídico, permite evidenciar as fragilidades e inequidades do sistema vigente, que acaba por perpetuar direta ou indiretamente uma lógica cíclica de desigualdades, que atinge com maior intensidade as pessoas mais vulneráveis, incluindo aquelas que se encontram em situações em que se operam sobreposições de duas ou mais vulnerabilidades. Além disso, fazendo uso da capacidade de transformação social que o direito oferece, mostra-se importante estudar formas de valer-se desse instrumento para efetivar alternativas que permitam o real e efetivo enfrentamento da questão, de forma a lutar pela construção de uma realidade mais justa, inclusiva e igualitária. Nesse sentido, esse estudo tem como premissa a investigação da questão menstrual e seus impactos na vida daqueles corpos em situação de vulnerabilidade social. Para realização da pesquisa, fez-se uso da revisão teórica, bibliográfica sobre os documentos encontrados sobre assunto, envolvendo desde teses, artigos, pesquisas elaboradas em âmbito interno e internacional, diplomas legais. Como resultado entende-se que as recentes iniciativas, promovidas em âmbito dos Poderes Executivo e Legislativo, são um primeiro passo na elaboração de alternativas que viabilizem uma vida digna a todas as pessoas que menstruam. Igualmente, ressalta-se, aqui, o importante impacto transformador que o Poder Judiciário pode ter, atuando através de decisões que determinem o fornecimento regular e adequado de insumos menstruais ou que controlem a elaboração de políticas públicas e práticas institucionais, de forma a impulsionar a promoção de direitos das pessoas que menstruam.

Palavras-chave: Pobreza Menstrual. Ativismo menstrual. Direitos Humanos da Mulher. Constitucionalismo Feminista. Políticas Públicas.

## ABSTRACT

The issue of menstrual poverty became the subject of discussions not only in the main information vehicles, but also in university forums and feminist collectives, culminating in the promotion of effective actions at the legislative and executive levels in Brazil, with the aim of developing alternatives to face the problem. Understanding the menstrual issue, from a legal point of view, makes it possible to highlight the weaknesses and inequities of the current system, which ends up directly or indirectly perpetuating a cyclical logic of inequalities, which hits the most vulnerable people with greater intensity, including those who are in situations in which two or more vulnerabilities overlap. Furthermore, making use of the capacity for social transformation that the law offers, it is important to study ways of using this instrument to implement alternatives that allow for a real and effective confrontation of the issue, in order to fight for the construction of a more realistic reality. fair, inclusive and egalitarian. In this sense, this study is premised on investigating the menstrual issue and its impacts on the lives of those bodies in situations of social vulnerability. To carry out the research, a theoretical and bibliographic review was used on the documents found on the subject, involving everything from theses, articles, research carried out internally and internationally, and legal diplomas. As a result, it is understood that the recent initiatives, promoted within the Executive and Legislative Powers, are a first step in the development of alternatives that enable a dignified life for all people who menstruate. Likewise, the important transformative impact that the Judiciary can have is highlighted here, acting through decisions that determine the regular and adequate supply of menstrual supplies or that control the elaboration of public policies and institutional practices, in order to boost the promoting the rights of people who menstruate.

Keywords: Menstrual Poverty. Menstrual activism. Women's Human Rights. Feminist Constitutionalism. Public policy.

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO</b> .....	Erro! Indicador não definido.
<b>1. A CONSTRUÇÃO HISTÓRICA DOS DIREITOS HUMANOS DA MULHER: ANÁLISE DAS ONDAS DO FEMINISMO E A INFLUÊNCIA DA PÓS-MODERNIDADE NO SUJEITO TITULAR DE DIREITOS</b> Erro! Indicador não definido.	
<b>1.1. A construção do Homem Universal titular de direitos</b> Erro! Indicador não definido.	
<b>1.2. A pós-modernidade e a fragmentação da universalidade do sujeito</b> .....	Erro! Indicador não definido.
<b>1.3. As ondas do feminismo e o processo de especificação da mulher enquanto sujeito de direitos</b> .....	Erro! Indicador não definido.
<b>a) O estopim do movimento feminista (1789-1848) .....</b>	<i>Erro! Indicador não definido.</i>
<b>b) A primeira onda feminista (1848-1950).....</b>	<i>Erro! Indicador não definido.</i>
<b>c) A segunda onda feminista (1949-1990) .....</b>	<i>Erro! Indicador não definido.</i>
<b>d) A terceira onda feminista (1990-2010).....</b>	<i>Erro! Indicador não definido.</i>
<b>e) Quarta onda do feminismo? (1990 -) .....</b>	<i>Erro! Indicador não definido.</i>
<b>1.4. Ativismo menstrual: investigações sobre o surgimento, a consolidação e internacionalização do movimento</b> .....	Erro! Indicador não definido.
<b>a) Primeira fase: as discussões espiritualistas e a inclusão da menstruação como tema do ativismo feminista (1960-1980) .....</b>	<i>Erro! Indicador não definido.</i>
<b>b) Segunda fase: as críticas à indústria dos cuidados femininos em decorrência da Síndrome no Choque Tóxico (1980-1990).....</b>	<i>Erro! Indicador não definido.</i>
<b>c) Terceira fase: a radicalização e internacionalização do Ativismo Menstrual (1990-).....</b>	<i>Erro! Indicador não definido.</i>
<b>1.5. Da particularização do Homem Universal à importância do ativismo menstrual</b> .....	Erro! Indicador não definido.
<b>2. A QUESTÃO MENSTRUAL: INVESTIGAÇÕES SOBRE A IMPORTÂNCIA DE DEBATER O TEMA</b> .....	Erro! Indicador não definido.
<b>2.1. A menstruação como fato biológico atrelado ao próprio corpo que menstrua</b> .....	Erro! Indicador não definido.
<b>2.2. Formas modernas de manejo do período menstrual: os instrumentos utilizados para conter o sangue menstrual</b> .....	Erro! Indicador não definido.
<b>2.3. A religião e a cultura como formadoras da noção da impureza menstrual</b> .....	Erro! Indicador não definido.
<b>2.4. O corpo, a menstruação e as dinâmicas de poder em Michel Foucault...</b>	Erro! Indicador não definido.

**2.5. A pobreza menstrual como um problema multidimensional e como questão social.....** Erro! Indicador não definido.

**a) A saúde do corpo que menstrua, o saneamento básico e a pobreza menstrual .....** Erro! Indicador não definido.

**b) A questão menstrual no ambiente escolar despreparado para lidar com corpos menstruantes.....** Erro! Indicador não definido.

**c) Os impactos dos custos de gerir a menstruação no orçamento familiar de pessoas economicamente vulneráveis .....** Erro! Indicador não definido.

**3. CONSTITUCIONALISMO FEMINISTA: PENSAR A POBREZA MENSTRUAL SOB O PRISMA DO DIREITO CONSTITUCIONAL BRASILEIRO** Erro! Indicador não definido.

**3.1. O novo constitucionalismo latino-americano: conceitos, aspectos relevantes e a influência do feminismo na positivação dos direitos da mulher na Constituição Federal Brasileira de 1988.....** Erro! Indicador não definido.

**a) Conceitos gerais e aspectos introdutórios.....** Erro! Indicador não definido.

**b) O novo paradigma constitucional latino-americano e a Constituição Federal de 1988.....** Erro! Indicador não definido.

**c) Os reflexos do movimento feminista na Constituição Federal Brasileira de 1988 .....** Erro! Indicador não definido.

**3.2. Constitucionalismo feminista: uma proposta de hermenêutica constitucional .....** Erro! Indicador não definido.

**a) Os pilares dogmático fundamentais do constitucionalismo feminista apresentadas por Cristiane Oliveira Peter da Silva.....** Erro! Indicador não definido.

**b) A necessidade de considerar a perspectiva interseccional de Kimberlé Crenshaw para construção de uma dogmática constitucional feminista .....** Erro! Indicador não definido.

**c) Redistribuição x Reconhecimento – considerações sobre possibilidades de desenvolvimento de políticas sociais para combater injustiças sociais .....** Erro! Indicador não definido.

**3.3. A pobreza menstrual como violação à noção constitucional de dignidade humana dos corpos menstruantes.....** Erro! Indicador não definido.

**a) A compreensão de que a pobreza menstrual é uma forma de violação da dignidade humana.....** Erro! Indicador não definido.

**b) A pobreza menstrual como obstáculo para efetivação do princípio da igualdade.....** Erro! Indicador não definido.

**c) A pobreza menstrual como violação ao direito fundamental social à saúde .....** Erro! Indicador não definido.

**d) A precariedade de infraestrutura, saneamento básico, acesso à água e seus reflexos na pobreza menstrual.....** Erro! Indicador não definido.

**e) A educação escolar como ferramenta para desconstrução de tabus e estigmas relacionados ao corpo que menstrua .....** Erro! Indicador não definido.

**f) O agravamento da pobreza menstrual de famílias em vulnerabilidade econômica causado pela tributação sobre absorventes higiênicos .....** Erro! Indicador não definido.

**g) Interseccionalidade: a sobreposição de vulnerabilidades e o impacto perceptível sob a ótica da pobreza menstrual.....** Erro! Indicador não definido.

**4. BREVES CONSIDERAÇÕES SOBRE AS POLÍTICAS PÚBLICAS DE COMBATE À POBREZA MENSTRUAL.....** Erro! Indicador não definido.

**4.1. Iniciativas promovidas pelo poder público no combate à pobreza menstrual .....** Erro! Indicador não definido.

**a) Iniciativas em âmbito federal .....** Erro! Indicador não definido.

**b) Iniciativas promovidas em âmbito estadual e municipal .....** Erro! Indicador não definido.

**4.2. Atuação do terceiro setor no combate à pobreza menstrual .** Erro! Indicador não definido.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS .....** Erro! Indicador não definido.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....** Erro! Indicador não definido.